

- 1) - Capitão Manuel Lobo de Albertim Lanoia, casado com Antonia Gomes da Silva, olindenses de nascimento. Tiveram pelo menos o filho.
- 2) - Alferes Manuel Lobo de Albertim Lanoia, natural da Freguesia de Nossa Senhora dos Prazeres de Maranguape (Ceará), então bispado de Olinda, Batizado onde nasceu. Passou a morar em Paranaguá e aí contraiu matrimônio, aos 2 de Dezembro de 1752, com Maria Francisca Xavier, nascida e batizada em Paranaguá, filha de Salvador Correia da Fonseca e de Joana Ribeiro do Prado, oriundos dos primeiros povoadores daquela então vila paulista. Tiveram varios filhos:
- Padre Manuel Lobo de Albertim Lanoia, habilitado de genere et moribus, em São Paulo, em 1796;
  - Ana
  - Maria
- 3) - José Manuel Lobo, sacristão, aos 18 anos; depois alferes de Ordenanças. Casou em Paranaguá com Maria Floriana Angelica. Tiveram:
- a)- Ana
  - b)- Barbara
  - c)- Maria
  - d)- Francisca
  - e)- Emerenciana
  - f)- Joaquim
  - g)- Rita
- 4) - h)- José, com um ano em 1789. Consta do livro do Regimento de Milicias de Paranaguá, pagina 21 " José Manuel Lobo, filho do alferes José Manuel Lobo, solteiro, de idade de 14 anos, estatura ordinaria, cabelos castanhos, olhos pardos. Sentou praça a 9 de novembro de 1803. Baixa a 30 de janeiro de 1805". Mudou para São Paulo e aqui casou, na Sé, aos 30-11-1811, com Francisca de Paula, viuva de Manuel Vilarinho. Mudou para Itú. Enviuvou e tornou a casar por 1823/1824, com Teresa Xavier de Jesus (S.L.,IV,421).  
Com grande geração